

191

EDUCAÇÃO INDÍGENA: O PAPEL DA ESCOLA NO PROCESSO DE RESGATE E MANUTENÇÃO DE IDENTIDADE. *Vanderlise Machado Barão, Oscar Agüero* (Departamento de Antropologia, IFCM – UFRGS)

O presente trabalho pretende ser um alerta para os educadores voltados para a questão indígena, gostaríamos de propor aspectos que avancem para além da apresentação de aspectos gerais de uma educação de qualidade para os indígenas. Entendemos qualidade no sentido da compreensão indígena. Qualidade no sentido de prepará-los para a convivência positiva na inter-relação social, com a sociedade branca. Neste sentido percebemos que falta o elemento integrador de, com os indígenas e por eles, definirem o que é qualidade de ensino na construção de uma educação a partir de seus parâmetros culturais, históricos e de lutas de resistência nestes quinhentos anos. A não participação dos sujeitos primeiros da construção da educação, ou seja os índios, acaba por assemelhar-se as concepções que impõe sobre os dominados uma única versão, um pensamento único. Usar o termo educação indígena, significa deixar de lado o fato de que o índio tem um sistema próprio de educação, baseado na transmissão oral do saber coletivo e dos saberes de cada indivíduo. A educação que a sociedade envolvente tem dado para estas populações deveria lhe ser complementar, e não substituta. O termo mais adequado seria a educação para o indígena. Propomos a partir de entrevistas e documentos produzidos pelos índios (Guarani e Kaingang do Rio Grande do sul) resgatarmos o que é educação e ensino na concepção dos próprios indígenas (dominados) levantando elementos que, junto com os próprios, possam ampliar as discussões a partir dos elementos propostos pelo trabalho. E juntamente com os indígenas construir os elementos específicos para um ensino fundamental próprio. Entendemos que uma qualidade de ensino significa que a inserção social somente pode de ser construída com a participação dos sujeitos desta ação, ou seja os índios. É importante destacar que as escolas indígenas existentes estão em fase de construção, tanto pedagógica como em sua organização, pois a mudança de objetivos implica necessariamente uma mudança de conteúdos, bem como da metodologia a ser desenvolvida.